



centro virtual de
divulgação
e estudo do
espiritismo

Entrevista

Carlos de Brito Imbassahy

Perispírito

Tema: **Perispírito**

Entrevistado: **Carlos de Brito Imbassahy**

Período: **24 de maio a 15 de junho de 2000**

Nota: O conteúdo das respostas é de inteira responsabilidade do autor, cabendo ao CVDEE o papel de divulgação e incentivo ao estudo da Doutrina Espírita.

#001 - O Sr. Poderia nos fornecer uma definição objetiva dos seguintes termos encontrados tanto na literatura espírita quanto não-espírita? a) Aura b) Perispírito c) Duplo Etérico (ou duplo etéreo) d) Modelo Organizador Biológico e) Corpo mental

a) Aura é um conceito que envolve uma série de definições, contudo, a que nos interessa diretamente é aquela que corresponde às radiações energéticas de nosso organismo ou corpo somático, devido às energias celulares, ditas orgânicas. Essas energias são geradas pelas cargas iônicas que existem em nosso organismo, principalmente pelo cloro (Cl-) e pelo potássio (K+), além de outros radicais químicos. Também temos as energias de campo geradas pelo movimento celular interno. O corpo animal, portanto, é um gerador de energia e, como no caso dos condutores elétricos (efeito corona), cria um campo em torno de si que impressiona determinadas câmeras fotográficas, dando certo contraste luminoso. A esta figura assim obtida é que se dá o nome de aura humana. Ocorre, todavia, que esse mesmo efeito captado pelas ditas câmeras fotográficas também é visto em outros elementos, até mesmo em folhas de vegetais e num pequeno grão de monazita. b) Perispírito - Segundo Allan Kardec é o envoltório do espírito que tem por finalidade precípua ligá-lo ao domínio material, principalmente como campo estruturador dos corpos somáticos para que neles se manifeste a vida espiritual do encarnante. c) Duplo etérico - considerando que uma pessoa viva possui um campo energético somático provocado pelas energias orgânicas e um campo psico-energético provocado pela presença do perispírito durante o processo encarnatório, os dois juntos vão se acoplar formando o que vulgarmente se conhece como duplo. d) Modelo Organizador Biológico (MOB) - Nada mais é do que o perispírito atuante, durante o processo encarnatório, com suas propriedades de moldar o corpo para as necessidades da vida que deva levar a pessoa. A expressão foi usada com muita propriedade pelo Dr. Hernani G. Andrade. e) Corpo Mental - Deve ser algum conceito que fuja aos conhecimentos científicos. Não conheço. Não há referências de Kardec. Nota - Com relação a conceitos e definições de termos específicos ligados aos fenômenos dos estudos transcendentais, elaborei um glossário que a Editora "SpeedArt" inseriu no site [www.nelsonmoraes.com.br] onde os companheiros poderão achar a grande maioria dessas palavras usadas.

#002 - Os espíritos puros possuem perispírito?

Só enquanto tiverem necessidade de atuar em algum orbe de vida material, já que a finalidade fundamental dos mesmos é a de servir de elemento de ligação entre a vida espiritual e a material.

#003 - Que tipo de modificações sofre o perispírito quando o espírito se transporta a outro planeta?

A Ciência ainda não pôde verificar, por falta de condições, motivo por que qualquer resposta será mera especulação. O que se pode admitir é que este perispírito sofra mudanças que permitam que atue dentro das esferas de vida do novo planeta.

#004 - Existe alguma relação entre Perispírito e antimatéria ?

Nenhuma. Antimatéria são partículas formadas simultaneamente com as ditas materiais (elétron e próton) e que correspondem a seu duplo de existência. Têm mesmo peso quântico, mesma estrutura e cargas de sinais contrários. O elétron é negativo e o anti-elétron (ou pósitron) é positivo. O próton é positivo e o anti-próton é negativo.

#005 - Qual a relação entre perispírito e DNA ? As células perispirituais possuem genes?

O Ácido Desoxi-ribo Nuclêico (ADN) é uma fórmula orgânica em vida que define uma série de características curiosas, nas suas funções de hereditariedade e que mais. Provavelmente seja manipulado pela ação direta do perispírito na estruturação corpórea, para que dote a vida do corpo com as compatibilidades de existência da alma encarnante. Esta conclusão é tirada da observação correlata com as funções do mesmo. Não há provas por falta de condição experimental. Genes - Ninguém sabe do que seja constituído o perispírito. Até agora, experimentalmente, o que se prova - com uso de aparelhos espectrográficos - é que ele possui, obrigatoriamente, um campo que dota o organismo de vida. Daí, Harold Saxton Burr tê-lo chamado de Life's Field (livro com o mesmo nome) ao detectá-lo em suas pesquisas. O que se pressupõe é que o Espírito - segundo observações de W. Crookes a partir dos seus fantasmas estereológicos - encerre em si todo o sistema de vida que induz na matéria. Ou seja, a cada elemento de composição, a cada função orgânica corresponde uma espiritual correlata e compatível com o seu domínio.

#006 - Os animais possuem perispírito ? São fisicamente individualizados na espiritualidade ?

Tudo o que existe na vida cósmica é induzido pela vida espiritual. Para tal, há que existir esse campo que se caracteriza como perispírito na criatura humana. Contudo, será compatível com cada forma de vida, com cada coisa estruturada. O que se pressupõe, finalmente, é que tudo o que se materializa no mundo cósmico nada mais é do que o espectro correspondente de outra forma dita espiritual desse mundo em que vivam ou existam. Nada, do lado que cá, poderia existir se, a ele, não correspondesse um elemento componente da vida (ou existência) do lado de lá.

#007 - A constituição física do perispírito é a mesma das construções nas colônias espirituais?

Relativamente a colônias espirituais só temos instruções mediúnicas e, assim mesmo, meramente informativas. A análise científica, para se chegar a uma afirmativa, há que se revestir de observações que detectem o fato e que sejam probantes. Não se pode garantir veridades por especulações. Qualquer afirmativa, no caso, seria pois mera especulação.

#008 - O Sr. concorda com a expressão "desdobramento do perispírito"? Em caso afirmativo, como ocorre este processo?

Desdobramento é o nome que se dá ao "desprendimento transitório" sem perda de vínculo corpóreo, do Espírito encarnado. No desprendimento em si, evidentemente, ocorre a morte. Não é, pois, o perispírito que se desdobra, mas o Espírito, conduzindo, por ser seu envoltório, o aludido perispírito. O fenômeno se dá por automatismo ou por indução hipnótica, também dita "condicionamento". No primeiro caso, o sensitivo se desdobra do corpo por si só, como no que ocorre com o sono, permitindo-se vagar por outras dimensões, mesmo que vinculado ao mundo material. Carmen (Imbassahy) escreveu um romance - A Espiral do Tempo - baseado nesse fenômeno e nas experiências que logramos realizar com uma amiga nossa. Neste livro aparece o fenômeno como, de fato, ocorre. A leitura do mesmo poderá esclarecer muita dúvida (Ed. Fonte Viva - B. Horiz.). No segundo caso o sensitivo é conduzido ao transe por um indutor que lhe condiciona, levando-o a desdobrar-se. A vantagem é que o hipnólogo ou condicionador pode comandar os movimentos da pessoa desdobrada, conferindo seus atos. Já testemunhei fato, na casa do Dr. Carlos Bernardo Loureiro (Salvador-BA) de uma senhora que sofreu um desdobramento durante o qual foi a Brasília visitar seus parentes, descrevendo tudo o que lá ocorria. Uma ligação telefônica imediata comprovou a veracidade de suas descrições.

#009 - É através do perispírito que os desencarnados podem perceber nossas virtudes, tendências e defeitos?

Provavelmente não. Pelo que tudo indica, a única função perispiritual é a de acoplar o Espírito ao domínio material e permitir que ele construa seus corpos somáticos para o processo encarnatório. Em decorrência, ser o elemento de ligação entre a vida corpórea e a espiritual.

#010 - Sabendo-se que tanto os desencarnados como os encarnados libertos pelo sono apresentam-se através de seus perispíritos, que os identifica, como podem se distinguidos os encarnados dos desencarnados?

Evidentemente, pelo fato de sabermos que tal ou qual criatura pertença ao mundo dos vivos ou ao Além. Não há meios de se distinguir características próprias entre um que outro perispírito, embora certos videntes tenham a capacidade de perceber o cordão prateado dos encarnados. Este cordão é o liame do perispírito com o corpo, que o desencarnado não possui.

#011 - Tenho uma filha excepcional que faz uso de medicação anticonvulsiva já há 12 anos. Esta medicação pode trazer algum prejuízo para o perispírito?

Parece-me que não. Pelo contrário, a medicação, no caso, representa o auto-equilíbrio para o problema. É uma necessidade, principalmente se seus efeitos forem satisfatórios.

#012 - Qual a relação entre chacras (centros de força) e perispírito?

Os centros de força são os pontos onde os vínculos ou liames perispirituais se atam ao corpo somático.

#013 - O que pode acontecer ao perispírito de um suicida, quando dois dias depois da desencarnação seu corpo é cremado? Como se dá o desligamento?

Para responder esta pergunta temos que nos louvar nos depoimentos mediúnicos dos suicidas. Eles nos informam que após o ato tresloucado, o Espírito fica preso à vida terrena, padecendo num compasso de espera, até que complete o período encarnatório encurtado pelo suicídio. Em assim sendo, se o Espírito estiver vinculado ao corpo, tanto faz ele ser cremado como enclausurado numa cova, irá sofrer os tormentos da carne que se refletirão, através do perispírito, sob forma de sofrimento. Cremando, o corpo se destrói e ele se libera mais rapidamente, apesar de se supor que ele sofra as agruras da sensação da pira reduzidora de seu corpo. Caso contrário, apenas sofrerá as mazelas de um suicida. Dependendo de seus débitos. Quanto ao desligamento, ele é doloroso. Afinal, a programação não lhe permitiria

interromper a vida àquela altura. E nenhuma outra Entidade pode fazer nada pelo suicida enquanto não completar o interstício de vida. Cada caso apresentará sua peculiaridade. Não há uma regra geral.

#014 - O que acontece com o perispírito de um Espírito quando ele vai reencarnar? Um novo perispírito é formado durante o processo reencarnatório?

Tudo indica que o Espírito lançará mão dos campos perispirituais correspondentes a cada necessidade vivencial. Isto é: se ele tiver uma encarnação em determinado sexo, deverá pôr em jogo os campos energéticos correspondentes a este sexo, recolhendo o que corresponda ao outro, a fim de que não misture o processo e não se degenerere. O que é posto em jogo são os campos perispirituais modulados pela aludida necessidade. Não se pode dizer que se trate de um novo perispírito, senão, de que só se estrutura a forma perispiritual correlata ao corpo somático em tela.

#015 - Sendo o perispírito de natureza material, podemos dizer que ele também morre, como o corpo físico? Ou ele continua existindo na Erraticidade? Em quais condições?

Nada prova que o perispírito seja material. Todas as experiências com espectroscópios que detectaram a influência de campo perispiritual provam que este seja tão psíquico quanto a alma encarnante, sem quaisquer indícios materiais. Evidentemente, sendo um envoltório do Espírito, como o campo magnético o é do imã, ele estará sempre ligado ao Espírito, sem conotações corpóreas, apesar de sofrer de suas influências. Na Erraticidade, por falta de finalidade, o perispírito não terá conotações específicas e, como consta em Kardec, ele deixará de ser atuante.

#016 - O Espírito André Luiz, em suas obras, alude sobre as relações entre o perispírito e os sistemas circulatório (sangue) e nervoso. Outros autores comentam sobre as ligações do perispírito com os núcleos celulares. Kardec, por sua vez, afirma que o perispírito se une, molécula a molécula, ao corpo físico. Em sua opinião, como podemos compreender a ligação do perispírito com o corpo?

Assimilando a idéia de campo, o que se deduz desta informação é que o perispírito molda, por indução, o corpo de acordo com sua estrutura psíquica, assim como o campo magnético de um imã junta e molda as limalhas de ferro e níquel de acordo com suas linhas de força. Complementando as perguntas cabe esclarecer que Mauro Quintella, radicado em Brasília, tem um trabalho publicado em série pela RIE onde ele analisa os diversos aspectos sugeridos por autores distintos, configurando o perispírito. O que atualmente se tem como certo é que nossa aparelhagem espectrográfica (semelhante à dos CTI e UTI) capta um campo energético, psíquico, que dota a criatura de vida e que, pressupostamente, seja o responsável pela estruturação corpórea do encarnante, durante seu estágio no ventre materno. Esse campo é que induz a vida, porque o cadáver, apesar de representar um morto, possui vida celular, todavia, esta vida é incapaz de dotar o corpo com o seu antigo estágio vital, o que comprova que o campo registrado pelos aparelhos e que se afasta do organismo no momento do trespassse é que dota a pessoa de vida e personalidade e não suas células orgânicas. Assim, a Ciência já foi capaz de verificar que, de fato, possuímos algo de transcendental que nos comanda a existência corpórea e que, sem dúvida, corresponde ao que Kardec denominou de perispírito, tais as suas funções.